ANÁLISE DA TEMÁTICA MEIO AMBIENTE NA COBERTURA DO JORNAL O POPULAR

LEITE, Adriano Marquez¹; ROCHA, Maria Elisa França².

Palavras-chave: Meio Ambiente, Jornalismo.

1) INTRODUÇÃO (justificativa e objetivos)

Enquanto instrumento na construção social de cada ser humano, a comunicação se faz importante ferramenta tanto de mobilização e conscientização dos problemas ambientais, dos quais tratam o presente estudo. Historicamente, o pensamento ecológico passou a ser discutido depois do final da II Guerra Mundial. A discussão sobre meio ambiente tem aumentado nas últimas décadas, mas os Estados nacionais não reconhecem a urgência que o tema exige, e acaba ficando em segundo plano.

Nesta área é que se conclama a atuação dos meios de comunicação de massa. Os jornais impressos, nosso objeto de estudo, por se tratarem de veículos que aproximam população e informação de forma tão subjetiva e eficaz se prestam a este tipo de estudo. Porém, a informação enquanto função economicamente explorável e ideologicamente manipulável acaba servindo aos interesses de uns poucos que detém o poder sobre a mídia. Deixa em desamparo a grande maioria das pessoas, que carece de informações para colocarem em práticas modelos sustentáveis de desenvolvimento.

O presente estudo propõe-se a analisar esta relação de simbiose, mas se além, principalmente, na forma como a informação ambiental é tratada no jornal *O Popular*, de maior circulação do estado de Goiás.

2) METODOLOGIA

2.1 Coleta de dados

Para submeter à análise, realizamos um levantamento sobre notícias e outros textos sobre meio ambiente publicados entre os dias 01 de setembro a 31 de outubro de 2005, de tal forma que foram totalizadas 61 edições do jornal diário.

2.2 Descrição

Os objetos, no caso cada uma das edições do jornal, foram submetidos a um processo descritivo para a utilização padronizada de coleta de dados, conforme indicação dada pelas categorias de análise pré-estabelecidas que relacionaram as variáveis do conteúdo. Para facilitar o processo de análise, cada categoria para classificação, assim como cada categoria de análise, foi disposta no corpo do texto de uma forma diferenciada. Com este destaque, foi possível identificar visualmente as relações entre o veículo de comunicação e o assunto abordado, com indicações dos aspectos positivos ou negativos agregados a cada um.

2.3 Análise de conteúdo

A partir de pesquisa bibliográfica, foi definido o eixo que norteou a classificação das matérias utilizadas. Cada texto que se enquadrou no esquema realizado, foi analisado a partir das categorias de análise estabelecidas desde a aplicação prática e através de material teórico selecionado, a fim de investigar sobre o tema e qualidade de cada texto abordado.

3) RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Da falta de informações

A partir da análise de tabelas, pudemos constatar que o tema, tão crucial para o mundo contemporâneo esteve fora da pauta sob qualquer forma de texto. No total, 23 dias dos 61 pesquisados e analisados.

3.2 Do condensamento das notícias

Foi verificado que as informações no mês de setembro ficaram mais condensadas no período que compreende de primeiro a 11 de setembro - dia em que é celebrado o Bioma Cerrado. Isso se deve ao fenômeno do Agenda Setting, em que os meios de comunicação pautam a sociedade através de seus interesses ou, neste caso, a partir de uma data que marca algum evento em especial.

3.3 Do viés ambiental e da responsabilidade social

A manutenção de um articulista, Washington Novaes, para discorrer somente sobre questões ambientais revela o concernimento de *O Popular* com o mesmo. Ficou perceptível, ainda, que os artigos do mesmo deixaram de ser identificados com a palavra "Artigo" e passaram a ser mostrados sob o título "Da Redação", comprovando o vínculo do autor com o jornal

3.4 Da interlocução no espaço do jornal

O jornal *O Popular* revelou ainda uma interlocução dentro de seu próprio espaço. Além dos artigos, as cartas fizeram parte dessa comunicação dialogando ora com as notícias, ora com o poder público, demonstrando claramente a atenção que o tema desperta entre a população.

4) CONCLUSÃO

A conexão do espaço dado aos problemas ambientais com o despertar das pessoas comuns, que passam e relacionam fatos e notícias divulgadas com sua realidade pessoal, revela-se, aqui, com a atribuição dos devidos créditos ao jornalismo impresso. Logo, sendo um dos responsáveis por este processo de conscientização no que tange a concessão de espaços e permite à população manter-se informada e até mesmo participante, toma para si o papel de transformação e também formação de opinião, considerado até então privilégio de determinados segmentos sociais e/ou profissionais. Desta forma, o jornal *O Popular* se mostrou em um processo que busca o desenvolvimento da informação ambiental. Com respeito às suas práticas institucionais, buscou, da melhor maneira possível, contemplar aqueles que buscam a notícia sobre o Meio Ambiente.

5) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPRA, Fritjof. As Conexões Ocultas. São Paulo: Cultrix, 2002.

LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001.

RAMOS, Luis Fernando Angerami. Meio Ambiente e Meios de Comunicação.
São Paulo: Annablume, 1995.

FONTE DE FINANCIAMENTO - CNPq / PIBIC

¹ Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia – Núcleo de Pesquisa em Teoria da Imagem, amzleite@gmail.com

² Orientadora/ Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia/ UFG, lisafranza@uol.com.br